



ESPAÇAMENTOS E ÉPOCAS DE PLANTIO DE MAMONEIRA NO CERRADO BAIANO

Julio César Bogiani¹, Valdinei Sofiatti, Augusto Guerreiro Fontoura Costa, Arnaldo Rocha de Alencar,
Francisco Invanildo Soares da Silva

1. Pesquisador da Embrapa Algodão - julio.bogiani@embrapa.br

RESUMO: O Cerrado brasileiro representa elevado potencial para ampliação do cultivo da mamoneira, principalmente como opção para a “segunda safra”, demandando estudos que permitam aprimoramentos dos sistemas de produção nessa região, especialmente para as cultivares mais precoces. Sendo assim, objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da associação de épocas de semeadura e espaçamento entre linhas da mamoneira BRS Energia cultivada em “safrinha” nas condições do Cerrado baiano. O experimento foi realizado em área experimental localizada em Luis Eduardo Magalhães, região oeste da Bahia. A mamoneira foi semeada em sistema convencional com 0,4 m de distância entre plantas na linha de plantio. Os tratamentos consistiram de associações de épocas de plantio (31 de janeiro, 14 e 21 de fevereiro) e espaçamentos entre linhas de semeadura (0,5 e 1,0 m). O ensaio foi instalado em delineamento experimental em blocos casualizados, em esquema fatorial 3 x 2 e quatro repetições. As avaliações realizadas no momento da colheita foram: densidade e altura de plantas, número racemos por planta, número de sementes por racemo, massa de cem sementes e produtividade. A semeadura da segunda época (14 de fevereiro) resultou em maior altura, número de racemos e sementes por racemo. Independente da época de plantio, o espaçamento de 1,0 m promoveu maior altura de plantas, número de racemos, sementes por racemo e produtividade (1.710 Kg de sementes ha⁻¹).

Palavras-chave: *Ricinus communis* L., BRS Energia, mamona safrinha.